

Veículo: O Liberal		
Data: 21/10/2016	Caderno: Atualidades	Página: 04
Assunto: Arte Pará		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Artista conversa com o público no Projeto Na Varanda, do Arte Pará

ENCONTRO

Salão dá início ao cronograma de atividades voltadas aos visitantes

Da Redação

Em um bate-papo com o público, o artista plástico Orlando Maneschy deu início ao cronograma do Projeto "Na Varanda", edição Arte Pará 2016, ontem, na Casa das Onze Janelas. A iniciativa é uma parceria do salão e o espaço cultural, que aproveitaram o projeto já existente para promover as ações educativas desta 35ª edição do evento. As atividades consistem no encontro de artista e visitantes, com a proposta de integrar saberes, fomentar a participação e promover o acesso à arte. O momento é de aproximação das obras de arte e seus autores, em uma troca de experiência e conhecimento. A próxima ação será com a artista convidada Berna Reale, no dia 27 deste mês, a partir das 19h30, também na Casa. A entrada nas atividades é gratuita.



Bate-papo com Orlando Maneschy (à dir.) abriu as ações educativas do evento

"Alguém ou o Primeiro Beijo" é a obra do paraense Orlando Maneschy nesta edição do salão. Esse trabalho nasceu da viagem realizada durante seu pós-doutorado em Lisboa, Portugal. A sala expositiva é fruto desse processo de estudo e é apresenta-

da em primeira mão durante o Arte Pará. A obra fala do viajante, daquele que parte rumo ao desconhecido, cruza o oceano e se depara com um outro mundo. Orlando explica que a sala é como uma coleção de objetos, experiências, sensações espirituais vívidas,

apreendidas. Artista, curador independente e professor, Orlando tem participado de exposições de projetos no Brasil e no exterior.

Para o paraense, as ações educativas do salão são fundamentais, pois possibilitam a troca, conversa e contato

com os artistas. As atividades fazem com que as pessoas vão mais além do que apenas ver a obra. Orlando é um dos artistas convidados da 35ª edição do Arte Pará, ao lado de mais seis paraenses com trajetória reconhecida no salão, como Armando Queiroz, Berna Reale e Gratuliano Bibas. A exposição dos artistas selecionados, convidados e homenageados vai até dia 6 de dezembro, na Casa das Onze Janelas, no Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Museu Paraense Emílio Goeldi.

A coordenadora e curadora adjunta do Arte Pará, Vânia Leal, explica que as ações educativas do salão têm o objetivo de promover a participação ativa do público em geral, na premissa de ampliar cada vez mais o olhar para a arte. Por isso, as atividades incluem encontros, oficinas e discussões, direcionadas também para o público especial e infantil. Vânia espera que o projeto am-



plie e que muitos participem.

"É importante nossa parceria com o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Belém (Setrans-Bel), que fornece ônibus pela manhã e tarde até o final do Arte Pará,

em dezembro. Então, atingimos escolas distantes e esse dado é um diferencial que já colocou o projeto educativo do salão como um dos mais relevantes do Brasil, devido à inclusão social nos espaços expositivos", enfatiza.

O Arte Pará é uma realização da Fundação Romulo Maiorana (FRM) e existe há 35 anos. O patrocinador desta edição é a Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra). O salão tem apoio da Granero, Sol Informática, Armazém das Festas, Governo do Estado do Pará, Secretaria de Cultura (Secult), Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Museu Paraense Emílio Goeldi.